

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

1 DE JULHO DE 2013

DURAÇÃO: 2 HORAS

Resolução

NOME

N.º INFORMÁTICO

TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. O custo de oportunidade unitário do bem Y é igual a 0,4 unidades do bem X, pelo que, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 144 unidades do bem X ou [0,8]
 - 576 unidades do bem Y.
 - 57,6 unidades do bem Y.
 - 360 unidades do bem Y.
 - 36 unidades do bem Y.

2. Verificando-se $e_{R_x} = 1 - e_{p_y, D_x}$ e sendo X um bem complementar do bem Y, conclui-se que X é um bem [0,8]
 - inferior.
 - essencial.
 - de luxo.
 - Não é possível classificar o bem X.

3. Num mercado em que a quantidade transaccionada coincide com a quantidade oferecida, mas não com a quantidade procurada, verifica-se [0,8]
 - um excesso de oferta.
 - um excesso de procura.
 - uma situação de equilíbrio.
 - que o preço é superior ao preço de equilíbrio.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a curva da oferta passa na origem das coordenadas e que o ponto de equilíbrio corresponde ao ponto médio da curva da procura, conclui-se que [0,8]
 - a quantidade transaccionada não se reduz devido à instituição do imposto.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - os consumidores não são afectados pela fixação do imposto.
 - o imposto afecta equitativamente os consumidores e os produtores.

5. Num mercado com uma curva da procura de declive constante e negativo, quanto maior for o imposto unitário específico fixado, *ceteris paribus*, [0,8]
 - maior será a receita fiscal arrecadada, independentemente do nível do imposto unitário.
 - menor será a receita fiscal arrecadada.
 - menor será a perda absoluta de bem-estar provocada.
 - menor será a receita fiscal arrecadada, a partir de certo montante do imposto unitário.

6. Sendo $Q_S = -8 + 8p$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 5 u.m. é igual a
[1,2]
1.
 1,25.
 1,5.
 5.
7. $Q_{Dy} = 92 + 2p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 14 u.m. é igual a
[1,2]
- 6/17.
 -6/17.
 -6/29.
 6/29.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -21 + 6p$) e procura ($Q_D = 196 - 8p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 7 u.m./u.f. induziria uma perda de bem-estar de
[1,2]
- 284 u.m.
 184 u.m.
 84 u.m.
 384 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -21 + 6p$) e procura ($Q_D = 196 - 8p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 7 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 192 u.m.
 145 u.m.
 142 u.m.
 336 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -21 + 6p$) e procura ($Q_D = 196 - 8p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 7 u.m./u.f. originaria uma alteração do excedente do produtor para
[1,2]
- 324 u.m.
 288 u.m.
 336 u.m.
 192 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

1 DE JULHO DE 2013

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente superior na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

- $PM_L > PM_{g_L}$.
- $CVM > CM_g$.
- $p_L < PM_L \cdot CM_g$.
- $p_L > CVM \cdot PM_{g_L}$.

2. Reportando-nos ao óptimo de exploração, é possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

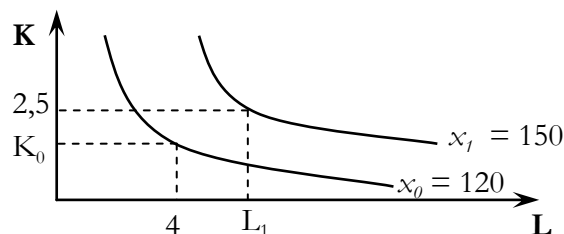
[0,8]

- o custo total médio pela produtividade marginal.
- o custo variável médio pela produtividade marginal.
- o custo variável médio pelo custo marginal.
- a produtividade média pela produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos constantes à escala se

[0,8]

- $L_1 = 5$ e $K_0 = 2$.
- $L_1 = 6$ e $K_0 = 2$.
- $L_1 = 5$ e $K_0 = 1$.
- $L_1 = 6$ e $K_0 = 1,25$



4. Sendo $p_L = p_K + 1 = 2$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $PM_{g_L} = 6PM_{g_K}$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CT = x^3 + 6x + 2013$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = p/3$.
- $x = \sqrt{p} - 1$.
- $x = 3p$.
- $x = \sqrt{\frac{p}{3}} - 2$.

6. Um produtor, cujo óptimo de exploração corresponde a 24 u.f., constata que para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que suporta um custo fixo de
[1,2]
- 576 u.m.
 150 u.m.
 24 u.m.
 50 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 248 u.m. Sabendo que $K = 3L$ é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que os dois factores de produção, trabalho e capital, têm o mesmo preço unitário, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende em trabalho
[1,2]
- 186 u.m.
 62 u.m.
 82 u.m.
 124 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, emprega 24 trabalhadores com uma produtividade média de $3/8$ u.f. e suporta um custo médio de 119 u.m., obtendo um lucro máximo de 1989 u.m. A empresa vende cada unidade do seu produto ao preço de
[1,2]
- 120 u.m.
 221 u.m.
 340 u.m.
 210 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $80 - \frac{31}{6}x$ e o custo total pela expressão $x^3/3 + 40x + 1900$, conclui-se que o produtor
[1,2]
- não tem interesse em produzir, pois tem um prejuízo de 1835,5 u.m.
 tem interesse em produzir 6 u.f.
 tem interesse em produzir, apesar de ter um prejuízo de 1835,5 u.m.
 tem um lucro de 1835,5 u.m.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 14x + 149$, pelo que as empresas instaladas incorrem em deseconomias de escala quando o seu número
[1,2]
- é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 17 u.f.
 é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 7 u.f.
 é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 7 u.f.
 é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 17 u.f.